O sucesso já na segunda geração

Eles faturam US$ 1,2 bi e nem pensam em trocar de cidade

por Alexandre Pinheiro
de Brasília

Antes mesmo de completar 35 anos, Brasília contabiliza duas gerações de empresários bem-sucedidos, que chegaram à cidade durante ou logo após sua construção. Os primeiros, entre eles Wagner Canhedo Azevedo e Osório Adriano Filho, vieram a tempo de participar do desafio de erguer a nova capital da República em três anos. A segunda geração, representada por nomes como o de Luiz Estevão de Oliveira Neto e Paulo Octávio Alves Pereira, chegou na adolescência, ainda em meados dos anos 60.

Wagner Canhedo

Os negócios dos quatro empresários se concentram no mercado imobiliário, transportes, concessionárias de automóveis e agropecuária. Juntos, eles faturam cerca de US$ 1,2 bilhão por ano, o equivalente a 20% do Produto Interno Bruto do Distrito Federal – US$ 6 bilhões em 1990, último dado disponível na Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan). Creditando parte do sucesso às oportunidades encontradas em Brasília, os quatro garantem que não trocam a cidade por nenhuma outra e que ainda há muito onde se investir na capital.

Além do sucesso nos negócios, a carreira dos quatro tem em comum gosto pela política. Osório Adriano se reelegeu e continua por mais quatro anos na Câmara dos Deputados. Paulo Octávio volta ao comando das empresas após um mandato de deputado federal e Luiz Estevão inicia carreira como o deputado mais votado nas últimas eleições para a Câmara Legislativa – semelhante às Assembléias Legislativas dos estados. Wagner Canhedo ainda não ocupou um assento no Legislativo, mas fez campanha para eleger o filho em 1990. Não conseguiu por falta de votos na legenda do partido.

Ainda no ano de 1990, Wagner Canhedo Azevedo deu asas a seus negócios de transporte de carga e passageiros com a compra da VASP e elevou seu faturamento para a casa dos US$ 700 milhões anuais. Muito antes, em janeiro de 1957, o paulista de São José do Rio Preto chegava a Brasília com 23 anos acompanhando dez caminhões carregados com madeira das duas serrarias que a família tinha no Paraná.

Osório Adriano chegou nove meses depois, em outubro. Acabara de se formar em engenharia civil nos Estados Unidos e aos 27 anos era convidado para trabalhar em uma construtora americana, responsável pela construção da Esplanada dos Ministérios. "Eu montei o acampamento da Vila Planalto", relembra o empresário, numa referência a um dos primeiros locais de moradia dos candangos. Naquela época, Paulo Octávio e Luiz Estevão eram crianças e não imaginavam que se mudariam para a capital em 1962 e 1966, respectivamente.

Canhedo se instalou na Cidade Livre, atual Núcleo Bandeirante, onde montou a madeireira Wagner para vender os carregamentos trazidos pela Transportadora Wadel, propriedade da família até hoje. Começava ali o Grupo Canhedo, composto atualmente por 16 empresas nos ramos de transporte, agropecuária e mineração e com 11.500 empregados.

Aos 60 anos, Wagner Canhedo trabalha 14 horas por dia e afirma que trabalhar é uma diversão. De segunda a quinta-feira, ele voa diariamente para São Paulo no início da manhã e retorna à noite para sua casa no Lago Sul de Brasília. Na sexta-feira, o empresário despacha no escritório da Viação Planalto (Viplan), segunda empresa de transporte coletivo a ser criada na capital, em 1967, até a hora do almoço. À tarde segue para a fazenda, de onde volta na segunda para repetir a rotina.

Luiz Estevão

Osório Adriano

Seguindo um caminho inverso ao de Canhedo, Osório Adriano começou seus negócios com uma construtora em 1959. Três anos depois, preocupado com a onda de greves e com os problemas sociais que antecediam o golpe militar de 1964 e se faziam sentir também na nova capital, mudou de ramo. Montou a Brasal, uma revendedora Volkswagem, que foi o embrião dos negócios no setor automobilístico.

Hoje, além da Brasal, o empresário, aos 64 anos, tem uma locadora de automóveis, uma distribuidora Scania e uma rede de postos de gasolina. O patrimônio de Osório Adriano inclui ainda um hotel, uma indústria de informática, uma fábrica da Coca-Cola e duas fazendas, uma em Goiás e outra em Tocantins, onde são criadas 12 mil cabeças de gado. Seu faturamento previto para este ano é de US$ 170 milhões.

No mesmo ano em que Osório Adriano se aventurava no ramo de automóveis, Paulo Octávio chegava a Brasília. Mineiro de Lavras, com 12 anos ele acompanhava o pai dentista, que tinha amigos em Brasília, entre eles o ex-presidente Juscelino Kubitschek.

Aos 16 anos, Paulo Octávio começou a trabalhar como vendedor de ações e corretor de seguros e de imóveis. A primeira imobiliária própria foi montada em 1974. Dez anos depois, Paulo Octávio começava a construir os 30 mil imóveis que já entregou em Brasília e em todas as cidades-satélites. Desde 1984, além dos imóveis vendidos, o empresário é dono de três hotéis, comprou uma concessionária Fiat no mês passado e começa a erguer o seu primeiro shopping center. Em 29 anos de trabalho, o ex-corretor acumulou um patrimônio de US$ 100 milhões e fatura US$ 70 milhões por ano.

Paulo Otávio

Luiz Estevão foi o último dos quatro empresários a chegar em Brasília, mas ocupa um lugar de destaque no ranking: com negócios no ramo imobiliário, de automóveis, pneus e agropecuária, além de um banco, o faturamento do Grupo OK deve bater nos US$ 280 milhões nesse ano. "O país perdeu um cientista e ganhou um empresário", afirma Luiz Estevão.

A família de Luiz Estevão tinha uma revendedora de pneus. Em 1972, preocupado com a crise do petróleo, o empresário viu que era preciso diversificar os negócios. Começou plantando grãos, depois montou a Imobiliária Urbana e, em 1978, abriu uma revendedora de automóveis – hoje já são cinco. O banco começou a ser estruturado em 1982, como uma verticalização inevitável dos negócios.

Luiz Estevão e Paulo Octávio têm a mesma idade, 45 anos, e são os dois empresários mais famosos da corte brasiliense. De olhos abertos para o desenvolvimento de Brasília, os quatro empresários defendem que a cidade deve, cada vez mais, lutar pela sua independência econômica.